

INFORMAÇÕES

Petição "Mais vida mais família":

Conforme já foi publicado, o texto completo desta petição está afixado à entrada da Igreja. Se concorda com a petição e quer colaborar, dirija-se à sacristia no fim das Missas de domingo e apresente o seu bilhete de identidade, pois é necessário para o efeito. O prazo da entrega de todas as assinaturas é 27 de Fevereiro.

Cruzeiro arranjado: Já há algum tempo que terminaram pequenas obras de arranjo e beneficiação do Cruzeiro Paroquial, conhecido como "Cruzeiro do Senhor do Socorro". Arranjou-se a Caixa das Ofertas, que se espera não volte a ser vandalizada, e colocaram-se candeeiros. Parabéns à Comissão Fabriqueira pela iniciativa.

Reunião de Animadores da Pastoral Juvenil: Promovido pela Equipa Arciprestal da Pastoral Juvenil, vai realizar-se novo Encontro de Pessoas que, nas suas paróquias, são responsáveis pela Pastoral dos Jovens. O pároco pede a presença dos chefes dos Escuteiros e dos Catequistas da Adolescência neste Encontro, a realizar na próxima 3ª feira, dia 10, às 21 h., no Seminário Diocesano.

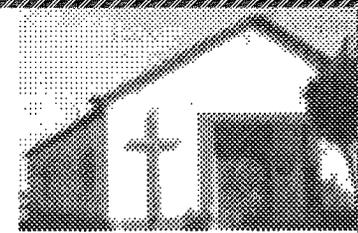
Reunião da Comissão Instaladora do Conselho Pastoral (CICP): Na próxima 6ª feira, dia 13, às 21 h., no Centro de Convívio. É a 1ª Reunião Ordinária deste ano civil, havendo muitos assuntos importantes a tratar para uma boa programação das actividades pastorais paroquiais. O pároco conta com a presença de todos os membros deste Conselho Paroquial.

26º Encontro Diocesano de Pastoral Litúrgica: Como tem sido anunciado, vai realizar-se nos dias 21 e 22 de Fevereiro, no Seminário Diocesano de Viana do Castelo. Inscreva-se quanto antes junto do pároco. Para quem participa em actividades apostólicas na paróquia, a inscrição é paga pela mesma, desde que faça a inscrição atempadamente.

Ajuda à luta contra a lepra: Conforme tem sido anunciado, pode colocar o seu donativo no mealheiro que está colocado à porta da Igreja para esse efeito, até ao fim do mês de Fevereiro!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
9	Seg	18,30	Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Aurora Cerqueira; José Maria Correia Rocha
10	Ter	18,30	Adelaide Rodrigues da Costa e Agostinho Rodrigues de Sousa; José Leite e Maria da Conceição
11	Qua	18,30	Marina Alexandra Caldeira Pedra e João Nunes Pedra
12	Qui	18,30	José Bastos; Luís Miranda e familiares; João Alberto, José Joaquim, Manuel Alves e Júlia Fernandes; Rui Manuel Pereira da Silva
13	Sex	18,30	Carolina de Miranda e João Mesquita; Laura Alves
14	Sáb	18,30	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes
15	Dom	9,45	Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; Manuel Basílio Barcelos Lima

PARÓQUIA VIVA



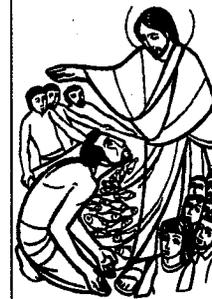
Nº 129 – 08/02/2004

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquia.socorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados

5º Domingo do Tempo Comum – Ano C



«Jesus subiu para um barco ... sentou-Se e do barco pôs-Se a ensinar a multidão. Quando acabou de falar, disse a Simão: "Faz-te ao largo e lançaí as redes para a pesca" ... apanharam tão grande quantidade de peixes que as redes começaram a romper-se. ... deixaram tudo e seguiram Jesus.» (Evangelho)

UM COMPROMISSO SEMPRE ACTUAL: EDUCAR PARA A PAZ

MENSAGEM DE JOÃO PAULO II PARA O DIA MUNDIAL DA PAZ

(Continuação)

O cristão sabe que o amor é o motivo pelo qual Deus entra em relação com o homem; e é o amor também que Ele espera do homem como resposta. Por isso, o amor é a forma mais alta e mais nobre de relação dos seres humanos inclusive entre si. Consequentemente o amor deverá animar todos os sectores da vida humana, estendendo-se também à ordem internacional. Só uma humanidade onde reine a «civilização do amor» poderá gozar duma paz autêntica e duradoura.

Ao início de um novo ano, quero recordar às mulheres e aos homens de toda a língua, religião e cultura esta máxima antiga: «Omnia vincit amor» (o amor tudo vence). Sim, queridos Irmãos e Irmãs de todos os ângulos da terra, no fim o amor vencerá! Cada um se esforce por apressar esta vitória. No fundo, é por ela que anela o coração de todos.

Vaticano, 8 de Dezembro de 2003.

JOÃO PAULO II

NOTAS

1. Insegnamenti, V (1967), 620.
2. 1968: O 1.º de Janeiro: Dia Mundial da Paz++147
- 1969: A promoção dos direitos do homem, caminho para a paz
- 1970: Educar-se para a paz através da reconciliação
- 1971: Todo o homem é meu irmão
- 1972: Se queres a paz, trabalha pela justiça
- 1973: A paz é possível
- 1974: A paz também depende de ti
- 1975: A reconciliação, caminho para a paz
- 1976: As verdadeiras armas da paz
- 1977: Se queres a paz, defende a vida
- 1978: Não à violência, sim à paz.

(Continua na pág. 3)

5º Domingo do Tempo Comum – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

DEUS ESCOLHE OS SEUS MENSAGEIROS – *Isaías* é preparado por Javé para levar a Israel as Suas palavras: se não se converterem, uma desgraça arrasará o país, porque Deus é poderoso e comanda a história dos homens (*I leitura*).

Quem quiser ser cristão deve ter absoluta confiança nas palavras de Jesus e, renunciando a tudo, tornar-se pregador do Evangelho, recomenda *Lucas* ao narrar a vocação de Pedro e seus companheiros (*Evangelho*).

Paulo, respondendo às dúvidas dos Coríntios sobre a ressurreição, transmite-lhes o querigma cristão mais antigo que conhecemos sobre o assunto. Ali se afirma que Jesus morreu, mas *está vivo e age no meio de nós* (*II leitura*).

1ª leitura: Is. 6, 1-2a.3-8

«Eis-me aqui: podeis enviar-me» – Deus manifesta-Se a *Isaías*, numa visão maravilhosa quando, em 704, no templo, participava na festa da Expição. Deslumbrado pela glória divina, *Isaías* descobre neste Encontro, descrito por ele em linguagem humana e, por isso, limitada e influenciada pelo ambiente, que Deus é o Santo por excelência. A esta luz, toma consciência da sua condição humana, sente-se esmagado pela sua incapacidade e fraqueza, experimentando intenso desejo de se purificar. Contudo, quando Deus, num diálogo inefável, o convida a colaborar com Ele na obra da salvação do Seu Povo, *Isaías* aceita, humildemente, a chamada e compromete-se a transmitir a mensagem de salvação e graça.

2ª leitura: 1 Cor. 115, 1-11

«É assim que pregamos e foi assim que acreditastes» – O encontro de Damasco, acerca do qual S. Paulo nos fala com a maior discrição, é o momento culminante da sua vida. A partir desse momento-decisivo, ele sabe que o Senhor, apesar do seu passado, o associou ao número daqueles que foram encarregados de anunciar a salvação definitiva, realizada em Cristo. E, numa entrega sem reservas, coloca o seu génio, o seu temperamento extraordinariamente rico, ao serviço da única Mensagem – uma mensagem que não pertence à sabedoria humana, mas à tradição: uma mensagem que remonta a Cristo (Ele mesmo eco do Pai) e se centra no Mistério Pascal.

Evangelho: Lc. 5, 1-11

«Deixaram tudo e seguiram Jesus» – O milagre da pesca, pelo qual Jesus manifesta o Seu poder divino sobre a criação, constitui uma preparação psicológica para Pedro e os companheiros, chamados ao apostolado precisamente quando estavam absorvidos pela sua actividade profissional. Ao mesmo tempo é o anúncio profético daquilo que irão realçar no mundo. Através destes homens, que não são necessariamente santos nem génios, mas são generosos e desinteressados, Cristo continuará a sua obra maravilhosa de tirar os homens das profundezas do mar (onde, segundo a tradição bíblica, reina o poder tenebroso do demónio), para os reunir na barca de Pedro.

A força do estímulo

Por: Mário Salgueirinho

São espantosos os efeitos de um estímulo, mesmo que seja insignificante e discreto.

Um grande pintor diz que deve o êxito do seu trabalho artístico a um pequeno estímulo recebido de sua mãe. Quando era criança, fez um desenho - um desenho tosco - e correu a mostrá-lo a sua mãe.

A mãe observou-o e emocionada beijou ternamente o filho, dando-lhe parabéns e reconhecendo assim a sua capacidade. E desde aquele dia, o rapaz seguiu o curso de pintura, aperfeiçoando-se até realizar uma obra de arte valiosa e apreciada.

Esta necessidade de estímulo e a sua eficácia verificam-se em todas as profissões e em todas as idades. Ontem telefonou-me um amigo deixando transparecer na voz um certo raio de alegria.

Tinha sido reeleito para uma missão que já vinha exercendo há muito tempo. Sentindo o peso dos anos e da responsabilidade do cargo, escreveu uma carta ao seu superior, rogando-lhe dispensa dessa função. Mas - contou-me ele feliz - o seu superior agarrou o telefone e disse-lhe: a sua experiência é necessária para resolver aí vários problemas difíceis como tem feito. Preciso que continue!

E estas palavras de reconhecimento da sua capacidade provada pela obra realizada levou o meu amigo a responder "Sim".

Quantos "sins", quantas grandes missões, quantas grandes realizações se devem a um simples telefonema, a uma palavra de reconhecimento do valor pessoal, ou a um gesto simples, como o beijo terno daquela mãe.

UM COMPROMISSO SEMPRE ACTUAL:

EDUCAR PARA A PAZ. (Continuação)

3. Eis os temas dos sucessivos 25 Dias Mundiais da Paz:

1979: Para alcançar a paz, educar para a paz

1980: A verdade, força da paz

1981: Para servir a paz, respeita a liberdade

1982: A paz: dom de Deus confiado aos homens

1983: O diálogo para a paz, um desafio para o nosso tempo

1984: De um coração novo nasce a paz

1985: A paz e os jovens caminham juntos

1986: A paz é um valor sem fronteiras. Norte-Sul, Leste-Oeste: uma só paz

1987: Desenvolvimento e solidariedade, chaves da paz

1988: Liberdade religiosa, condição para a convivência pacífica

1989: Para construir a paz, respeitar as minorias

1990: Paz com Deus criador, paz com toda a criação

1991: Se queres a paz, respeita a consciência de cada homem

1992: Os crentes unidos na construção da paz

1993: Se procuras a paz, vai ao encontro dos pobres

1994: Da família nasce a paz da família humana

1995: Mulher: educadora de paz

1996: Dêmos às crianças um futuro de paz

1997: Oferece o perdão, recebe a paz

1998: Da justiça de cada um nasce a paz para todos

1999: No respeito dos direitos humanos o segredo da verdadeira paz

2000: «Paz na terra aos homens, que Deus ama!»

2001: Diálogo entre as culturas para uma civilização do amor e da paz

2002: Não há paz sem justiça, não há justiça sem perdão

2003: «Pacem in terris»: um compromisso permanente.

4. Preâmbulo.

5. JOÃO PAULO II, Carta enc. Sollicitudo rei socialis (30 de Dezembro de 1987), 43: AAS 80 (1988), 575.

6. Discurso à quinquagésima Assembleia Geral das Nações Unidas (Nova Iorque, 5 de Outubro de 1995), 14: L'Osservatore Romano (ed. port. de 14/X/95), 493.

7. BENTO XV, Apelo aos Chefes dos povos beligerantes (1 de Agosto de 1917): AAS 9 (1917), 422.

8. N. 4: L'Osservatore Romano (ed. port. de 18/1/97), 23.